GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 6. de Março de 1732.

RUSSIA.

Moſcou 7. de Janeyro.

A Emperatriz parte à manhaã com toda a ſua Corte para Petriſburgo, para onde partio jà ha dias a Princeza Anna ſua ſobrinha, a quem tinha precedido a Duqueza de Mecklenburgo ſua mãy. Sua Mageſtade Imperial attendendo ſempre a tudo o que póde ſer ventagem, tranquilidade, e beneficio do ſeu povo, fez publicar hum Manifeſto pertencente à ſucceſſaõ futura deſta Coroa com a data de 28. de Dezembro proximo paſſado; no qual declara, que como ſempre dependeo da eſcolha, e goſto dos Soberanos deſte Imperio, nomearem a peſſoa, que lhes ha de ſucceder no Trono; (ſem embargo de jà lhe haverem feito juramento de fidelidade, e perfeita ſubmiſſaõ) ordenava que todos, e cada hum dos ſeus fieis ſubditos, aſſim Eccleſiaſticos como ſeculares, militares, e civis, lhe fizeſſem novo juramento, e homenagem na fórma ordenada no formulario, que lhes ſeria apreſentado, que conſiſtia em eſtarem por tudo o que Sua Mageſtade diſpuzeſſe, ſobre a ſucceſſaõ, porque a ſua vontade era, depois de haver invocado a aſſiſtencia Divina, com ardentes deprecaçoens, tomar taes medidas, que naõ poſſaõ encaminharſe, a mais que à verdadeira ventagem, e beneficio de todo o Imperio, de todos os ſeus fieis ſubditos, e conſer-

vaçaõ da Sua Religiaõ ortodoxa ; e com effeito havendo-ſe ajuntado todos no Paço lhes fez Sua Mageſtade huma fala que durou hum quarto de hora , explicando nella as ſuas intençoens ; e lendo depois o Arcebiſpo de Novogorodia o formulario, o aſſignàram todos ſem contradiçam, obrigando-ſe por juramento a reconhecerem por ſeus Soberanos os que Sua Mageſtade lhes nomeaſſe. Informada Sua Mageſtade de que o Feld-Marechal Principe *Baſilio Dolgorucki*, naõ obſtante todos os favores que havia recebido da Sua Imperial maõ, eſquecendo-ſe do ſeu juramento ſe atrevia naõ ſó a criticar indecentemente as ſuas Reaes ordens, publicadas em beneficio do Imperio, mas ainda offender com acçoens , e ditos injuriozos a ſua Real peſſoa, e que o Principe *Jorge Dolgorucki*, Capitaõ das ſuas guardas, e o Principe *Aleyxo Boratinskoy* Alferes nas meſmas guardas , e *Jegor Stoletow* haviaõ commettido contra a ſua Imperial peſſoa varios grandes crimes de eſtado, intentando perturbar a tranquillidade publica do Imperio, os fez prender; e depois de haverem ſido convencidos dos ſeus crimes, e elles os haverem confeſſado nos tratos , que lhes deraõ, foraõ condenados à morte pelos Miniſtros , e Generalidade, conforme o Direitor, e Conſtituiçoens do Imperio ; porèm Sua Mageſtade Imperial por effeito da ſua natural clemencia lhes perdoou a morte, contentando-ſe de que foſſem privados de todos os ſeus cargos, e titulos de honor, e confiſcados todos ſeus bens moveis, e immoveis; e que foſſem conduzidos com huma eſcolta o Principe *Baſilio* para o Caſtello de *Schluſſelburgo*, e os outros para as minas de *Nertſchinski*, para nellas trabalharem toda a ſua vida. Chegou a eſta Corte a Princeza de *Daſcha Birul*, filha de hum Principe dos Kalmukos, que vem a negociar em favor da ſua naçaõ, a protecçaõ de Sua Mageſtade que os ſeus Deputados naõ podèraõ conſeguir ; e Sua Mageſtade lhe deu audiencia , e a recebeo benevolamente. A 28. do mez paſſado chegou aqui hum Correyo de Vienna, ſobre cujos deſpachos a Emperatriz fez Conſelho privado ; e de noite chegou outro deſpachado por Monſ. *Nieplief*, Reſidente de Sua Mageſtade em Conſtantinopla. Dizem que o Governador de *Derbent* aviza, que hum dos artigos preliminares do Tratado, que ſe ajuſta entre o Graõ Senhor, e ElRey da Perſia contém ,, Que uniràõ as ſuas ,, forças para fazerem a guerra àquella Potencia Chriſtaã, que lhes ,, convier; e reſolveo-ſe no Conſelho de Sua Mageſtade que ſe façaõ todas as prevençoens neceſſarias para conſervar as Conquiſtas , que o Emperador Pedro I. fez da parte do Mar Caſpio, fazendo marchar para aquella fronteira hum novo reforço de Tropas. A partida do General Romantzof, para a ſua Embayxada de Turquia eſtà tambem retardada. A doença contagioza q̃ tem feito algũs progreſſos da parte

da

da Ukrania Moſcovita, obrigou a tomar aqui as cautellas neceſſarias para impedir que ſe não communique ao interior da Provincia, e ſe ordenou às Tropas que guardão as paſſagens, não deixem entrar nella nenhuma peſſoa, ſem certidão bem authentica de ſaude.

Petrisburgo 14. de Janeyro.

A Duqueza de Mecklemburgo, irmaã da Emperatriz, chegou aqui de Moſcou a 9. A Princeza Anna ſua filha chegou hoje. A Emperatriz ſe eſpera brevemente com a Princeza Iſabel, e toda a ſua Corte. Farà a ſua entrada publica com muita ſolemnidade; e como ſe eſpera aqui neſte tempo hum grande numero de eſtrangeiros, publicou o Magiſtrado hum edital, em que ſe regula o preço dos alugueres das cazas, e dos mantimentos, e ſe tomão as medidas neceſſarias para que haja tudo em abundancia; e a eſte fim ſe tem diminuido as impoziçoens. O Almirantado tem mandado ordem a *Cronslot*, para que venha aqui a mayor parte dos Marinheiros, de que ſe infere, que ſe pertende dar à Emperatriz o divertimento de hum combate naval.

POLONIA.

Varſovia 19. de Janeyro.

ELRey ſe reſtituirá a eſte Reyno, tanto que terminar os negocios que o levarão tam ſubitamente ao ſeu Eleitorado; mas o Marquez de Monti, Embayxador delRey Chriſtianiſſimo, partio daqui a 8. para *Dreſda* a falarlhe, de que ſe entende, que tem negocios que não ſofrem dilação. O campo que ſe pertende formar eſte Verão a oito legoas deſta Cidade, ſe farà ſem duvida, e ſe começão o fazer para eſte effeito grandes preparaçoens, pela direcção do Coronel Renard. As ultimas cartas do Ducado de Kurlandia dizem, que ſe eſperão em *Mittaw* dous Regimentos de Cavallaria Ruſſiana, e hum de Infantaria de 3U. homens; e corre a voz que eſtes, e as mais Tropas que a Czarina tem aquartelladas naquelle Ducado, formarão nelle hum campo, em quanto ella ſe detiver naquella Cidade o Verão proximo. A Republica lhe tem mandado pedir que mande retirar as ſuas Tropas de Kurlandia, e ſe não meta mais nos negocios daquelle Ducado, ſe quer viver em boa intelligencia com a Coroa de Polonia. Os avizos de Kaminieck, e Choczim dizem, que as doenças contagiozas tem ceſſado inteiramente nas Provincias de Turquia contiguas a raya de Polonia; e que os *Hoſpodares* de *Valaquia*, e *Moldavia* que forão obrigados o anno paſſado a fornecer 4U. cavallos, para remontar a Cavallaria Turca, receberão agora ordens de Conſtantinopla, para darem mais 4U. dentro em dous mezes, ſobpena de incorrerem na diſgraça do Gram Senhor. Eſtas cartas não fazem menção alguma de eſtar ajuſtado o Tratado de paz, entre as Cortes

Otto-

Ottomana, e a da Persia, mas que se tinha prolongado por alguns mezes a tregoa, e suspenção de armas, que se havia concluido entre as duas naçoens; e que os Turcos faziâo offertas muy ventajozas aos Persas, para mudarem a tregoa em huma paz.

SUECIA.

Stockolmo 18. *de Janeyro.*

ELRey partio hontem para *Orebroe*, com o Principe de Hassia seu irmão, para alli se devertirem alguns dias na caça. A Corte tem ordenado ajuntar assim neste porto, como no de Carlescroon huma quantidade consideravel de madeira, para fabricar naos de guerra, nas quaes se farà trabalhar, tanto que a estação o permittir; e o Almirante *Taube*, està de jornada para Carlescroon, a dar as ordens necessarias para este effeito. A Armada real se compoem jà de 38. naos de linha, muitas fragatas, e quantidade de outros navios armados em guerra. O Conde de Castejá, Embayxador de França, recebeo a 10. hum Correyo de Pariz; e logo no dia seguinte teve audiencia delRey, para lhe dar parte do que continhaõ os seus despachos.

DINAMARCA.

Copenhague 26. *de Janeyro.*

HE tam forte o gelo neste paiz, que toda a superficie do mar desde esta Cidade atè à fortaleza das tres Coroas se acha congelado. O Collegio do Almirantado recebeo a semana passada ordens delRey, para fazer fabricar a toda a pressa duas naos de guerra de 60. canhoens, e duas fragatas, huma de quarenta, outra de 36. Fala-se em mandar este anno à India mayor numero de naos, que nos passados. Sua Magestade ordenou ao Bispo desta Cidade fizesse escolha de certo numero de Missionarios, que determina mandar à India Oriental, para instruir os povos Malabares, que conforme as cartas do Governador de Tranquebar, se achaõ em dispoziçaõ de receber o bautismo, e lhes falta quem os instrua. Sua Magestade determina estabelecer hum Collegio de Missionarios, de que se tirarà de tempos em tempos certo numero; naõ só para mandar à India, mas a Santo Thomàs, e aos mais fortes de Guinè; a fim de instruir os infieis. Monsi. Brackel, Plenipotenciario da Russia teve a 16. huma larga conferencia com os Ministros delRey. Chegou novo Residente da Prussia, que a 18. teve audiencia de Sua Magestade; a quem apresentou as suas cartas credenciaes. O Secretario de Estado recebeo hontem hum Correyo do Ministro que ElRey tem em Vienna, e logo foy a Fredericksburgo communicar a Sua Magestade os despachos que trouxe sobre os quaes se ajuntou hoje o Conselho privado. Tambem hoje chegou Monsi. *Sum* Ministro delRey de Polonia como Eleytor de Saxonia, e teve logo audiencia particular de Sua Magestade.

ALEMANHA.

Hamburgo 1. de Fevereyro.

AS cartas de Schwerim dizem, que o Duque Carlos Leopoldo de Mecklenburgo se acha muy contente com os despachos que tem recebido de Moscou, e de outras Cortes, e que não sómente espera ser com brevidade restituido à posse pacifica dos seus Estados, por intercessam da Emperatriz da Russia sua Cunhada; mas que esta Princeza lhe aumentarà consideravelmente a pensam que lhe deu o Emperador Pedro I. De Dresda se escreve haver dado a luz hum filho em 5. do mez passado (que foy bautizado no mesmo dia com os nomes de *Carlos Federico*) a Duqueza Anna de Saxonia, filha natural delRey Augusto, *Olim* Condessa de Orzelsk, e mulher do Duque Calos Luis de Holsacia Beck. Corre a vós ha dias de que certo Principe vezinho, depois de haver tido algumas conversaçoens particulares com hum Ecclesiastico de distinçam, que alguns dizem ser Bispo, tem resolvido abjurar a seita Luterana, para abraçar a Religiam Catholica. A Princeza *Federica Amalia* irmaã do Bispo de Eutin faleceo em *Quedlinburgo* a 16. do mez passado.

Vienna 26. de Janeiro.

COm a occaziaõ dos despachos que se receberam da Corte de França, se tem feito estes dias varias Conferencias de estado na presença do Emperador. Chegàram de Ratisbonna o Baram de *Kirchner* Commissario de Sua Magestade Imperial na Dieta do Imperio, e o Conde de *Harrach* Ministro de Bohemia na mesma Dieta, e lhe deram exacta noticia de tudo o que se tem passado naquella Assemblea, sobre a garantia da Pragmatica Sancçam. O General Conde de *Seckendorff* tornou antehontem para a Corte de Berlim. O Conde de *Kuffstein* que està em *Neus* com o Eleitor de Moguncia, não voltarà a esta Corte antes de se avistar com o Duque de Lorena que tambem vay falar com Sua Alteza Eleytoral. Este Duque chegou a Wolfenbuttel, a 22. deste mez, e hade ir com o Duque, e Duqueza de Brunswick, e Wolfenbutel à feira de Brunswick, e a 14. ou a 15. de Fevereiro chegarà à Corte delRey de Prussia. Dizem que depois de haver visto outras Cortes Eleitoraes do Imperio, irà ver as principaes Cidades de Italia, e entam vir a estabelecer a sua rezidencia nesta Cidade. Escreve-se de Constantinopla, que logo em chegando àquella Corte *Mehemet Effendi*, que nesta esteve por Ministro, lhe foy cortada a cabeça por ordem do Gram Senhor.

GRAN BRETANHA.

Londres 28. de Janeyro.

O Parlamento da Graã Bretanha se ajuntou a 24. do corrente no Palacio de Westminster. ElRey passou à Camera dos Pares pelas

las duas horas e meya da tarde com o cortejo, e ceremonias costumadas; e mandando chamar aos Communs, deu principio à primeira sessaõ com a fala seguinte.

Mylords, e Messieurs.

Grande he o gosto que tenho de vos poder dizer, que as esperanças, que vos dei, de ver restabelecida, e segura a tranquillidade geral da Europa, se achaõ agora inteiramente cumpridas.

A parte que o credito, e influencia da Coroa da Graã Bretanha tem tido na obtençaõ de obra tam difficil, mas tam dezejavel, he como reconhessem geralmente os Estrangeiros de tanta ventagem para a Naçaõ, que serà como me asseguro muito agradavel ao meu povo, e bem recebida do vosso reconhecimento. Bem se sabe que desde o tempo da concluzaõ da Quadruple aliança, algumas Cortes da Europa, tem trabalhado nos meyos de executar, o que as principaes Potencias estipulàraõ nella, a favor de hum Infante de Hespanha; porèm os seus interesses tam differentes, tam oppostos, e tam defiçeis de conciliar, e reunir, para effeituar hum negocio de tam grande importancia; as idèas tam estendidas de huma, e outra parte, juntas com as esperanças de alcançar mayores ventagens; os ciumes, e desconfianças naturaes, que estes principios contrarios huns aos outros produziraõ entre as differentes Potencias intereçadas; haviaõ feito suspender, e deixar sem execuçaõ o que dezejava tam ardentemente a Corte de Hespanha; dando lugar a perturbaçoens, e a dezordens, que embaraçàraõ por muitos annos os negocios da Europa, em que particularmente hiaõ envoltos os interesses desta Naçaõ.

Varias vezes haveis sido informados das differentes medidas, e negociaçoens, que se tomàraõ, e fizeraõ por todas as partes durante este incerto estado: e vós me haveis posto em estado de perseverar em manter os direitos, e possessoens deste Reyno; e conservar a paz, e a balança da Europa.

Como os artigos preliminares, e as transacçoens, que depois se fizeraõ com esta occaziaõ, naõ conresponderam ao que esperava a Corte de Hespanha, e cauzando tibeza, e descontentamento entre as partes contratantes do primeiro Tratado de Vienna, se fabricàraõ os fundamentos do Tratado de Sevilha, destruindo com elle esta uniaõ, que havia cauzado tantos receyos, e inquietado tanto tempo o mundo.

A execuçaõ do Tratado de Sevilha, era a grande difficuldade, que ficava por vencer; mas por invencivel que parecesse, Eu me achei com tudo em estado de o conseguir, com vosso apoyo, e com a confiança que haveis tido em mim; por meyo de Tratados justos, e honrozos, sem chegar a extremidades, sem nos expor ao azar de hum rompimento geral, e sem acender a guerra em nenhuma parte da Europa.

O Infante D. Carlos se acha actualmente em posse de Parma, e Placencia. Os 6U. homens Hespanhoes foraõ tranquillamente recebidos, e postos em quarteis no Ducado de Toscana, para assegurarem ao mesmo Principe,

cipe, a supervivencia daquelle Estado com o consentimento, e agrado do Gram Duque; e se fez huma convençaõ familiar entre as Cortes de Hespanha, e Toscana, para conservar a paz, e amizade entre estas duas cazas, durante a vida do Gram Duque.

Para apreseiçoar, e dar fim a obra tam tedioza, conduzida pelo meyo de huma continuada serie de mudanças, e infinitas evoluçoens, embaraçadas por tam differentes idèas de interece, e ambiçaõ, conclui o ultimo Tratado de Vienna, sem por isso entrar em nenhum empenho contrario aos Tratados precedentes; nem engrandecer, ou diminuir o poder, ou o pezo de alguma Pontencia; porque o fim deste Tratado naõ foy puramente mais que conservar huma justa balança; e evitar a confuzaõ, que as novas mudanças, e as novas perturbaçoens, que poderiaõ nascer de successos futuros, causariaõ inevitavelmente, em que a Graã Bretanha naõ poderia nunca ficar socegada, nem olhar para ellas ocioza.

Quando bem se considerar, tudo o referido, e se vir que as chagas que vertiaõ sangue, se achaõ consolidadas inteiramente, cessaràõ os ciumes mal fundados; abaterseháõ os maos humores, e tornarscháõ a ver juntas a paz, e a boa armonia. Toda a desconfiança, e suspeita (como effeitos naturaes das reiteradas dilaçoens, artificiozamente insinuadas, e industriozamente crescidas, e agravadas) se veraõ distantes; e a mutua satisfaçaõ serà a consequencia da pontual, e effectiva execuçam de todos os nossos empenhos, de que perpetuamente farà o Mundo lembrança com muita attençaõ, e honra para esta Coroa, e para esta naçaõ: e porà aos que sam immediatamente intereçados neste bem, na indispensavel obrigaçaõ de mostrarem o reconhecimento que a honra, e a justiça requerem, e demandaõ.

Messieurs da Camera dos Communs.

O orsamento que para as despezas necessarias do serviço do anno corrente, se prepararà, e remeterà à vossa Camera; e he como vòs observareis, consideravelmente, menor, que nos annos precedentes; sendo para mim hum grandissimo contentamento aliviar os meus subditos quando o bem publico o permite. Tendes visto os felices effeitos do vosso antigo zelo, e da vossa constancia. O successo sahio ajustado as minhas medidas, e vòs colhereis os frutos das minhas diligencias, e da confiança que em mim tendes; e deveis ter satisfaçaõ em refletir; que todas as despezas que ultimamente tendes feito, sam amplamente recompençadas, pois previnem, e evitaõ outras muito mayores.

Mylords, e Messieurs.

Espero, que esta feliz situaçaõ em que os negocios se achaõ, e o justo zelo que tendes do bem publico vos inspiraràõ as dispoziçoens, e unanimidade convenientes a hum Parlamento que conhece os grandes beneficios, que logra. O dever, e a affeiçaõ dos meus subditos sam todo o reconhecimento que anhelo para o paternal amor, que lhes tenho, e para o interece, que tomo

no

no que lhes pertence. O meu governo naõ tem outra ſegurança mais que a que ſe pode conduzir igualmente para voſſa felicidade, e para a protecçaõ do meu povo; e a voſſa proſperidade naõ tem outro fundamento mais que a deffenſa, e conſervaçaõ do meu governo. A noſſa ſegurança he mutua, e os noſſos intereſſes inſeparaveis.

Acabada eſta pratica ſe retirou ElRey. Os Senhores reſolveraõ unanimemente render a Sua Mageſtade as graças por eſcrito, do que lhes havia communicado; e os Communs retirando-ſe à ſua Camera tomàraõ a meſma reſoluçaõ.

PORTUGAL.

Lisboa 6. de Março.

NA quarta feira da ſemana paſſada vio a Rainha noſſa Senhora acompanhada dos Principes, e Infantes, a primeira Prociſſam da Quareſma, dos Terceiros de S. Franciſco, e na quinta feira foram todos a Belem fazer oraçaõ á Imagem do Senhor dos Paſſos na Igreja dos Monges de S. Jerouymo. No Sabbado foy o Principe divertirſe em huma das cazas de campo Reaes do meſmo ſitio; e a Rainha com a Senhora Princeza, e o Senhor Infante D. Pedro, á ſua coſtumada devoçam de noſſa Senhora das Neceſſidades. No Domingo foy a meſma Senhora com a Princeza, e a Senhora Infante D. Franciſca à Igreja do Eſpirito Santo ouvir o Sermaõ da primeira Dominga da Quareſma; e ſegunda feira deraõ principio à Novena do glorioſo S. Franciſco Xavier na Igreja de S. Roque da Caſa Profeſſa dos Padres da Companhia de JESUS, que continuaràm nos dias ſeguintes.

Em 10. do mez de Fevereiro ſe celebràraõ na quinta de Caparica de D. Diogo de Menezes de Tavora, Vèdor da Caza da Rainha noſſa Senhora, as vodas da Senhora D. Iſabel Jozefa de Brainer ſua filha, com Franciſco de Melo, filho primogenito de Antonio Telles da Sylva, e da Senhora D. Thereza de Melo, Senhores dé Ficalho; e da meſma quinta fizeram viagem para a Villa de Serpa.

A 16. do proprio mez celebràram os Religioſos Capuchos da Provincia da Conceiçaõ no ſeu Convento de Santo Antonio da Villa de Vianna do Minho, o ſeu Capitulo, e elegeram para ſeu Miniſtro Provincial ao Rev. P. Meſtre Fr. Manoel da Natividade Ex-Leytor da Sagrada Theologia, Ex-Diffinidor da ſua Religiam, e Qualificador do Santo Officio.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impreſſor da Sereniſſima Rainha noſſa Senhora.
Com todas as licenças neceſſarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL:

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 13. de Março de 1732.

TURQUIA.

Conſtantinopla 15. de Dezembro.

HA muito tempo que o Gram Senhor ſe deixa ver poucas vezes às ſuas Tropas, e ao ſeu povo; e como eſte retiro produz varias murmuraçoens, tem o Gram Vizir repreſentado a S. Alteza, que naõ ſó lhe he muy conveniente, mas preciſo o ſahir com frequencia do Serralho, e fazer-ſe ver publicamente, para conciliar os animos dos Vaſſallos, que na frequente viſta do ſeu Principe requintaõ o ſeu affecto, e a ſua fidelidade. O Correyo que chegou da Perſia no fim da ſemana paſſada, trouxe o projecto do Tratado de Paz, que os Miniſtros do Rey da Perſia mandáraõ ao Bachá de Babilonia; e havendo ſido communicado pelo Gram Vizir aos outros Miniſtros do Serralho, no Divan geral, que ſe ajuntou a 12. deſte mez, ſe mudáraõ nelle muy poucas circunſtancias, ſegundo aqui ſe publica. Dizem, que na conformidade deſte projecto, renderá o Gram Senhor ao Rey da Perſia as Provincias que lhe tem conquiſtado no tempo da ultima perturbaçaõ, excepto a Georgia, e a antiga Provincia de Babilonia; que o *Daghestan* ſe entregará a hum Principe, que he o Soberano daquelle Paiz, e ſe acha ha dezoito mezes neſta Corte, ſolicitando a ſua reſtituiçaõ. Que as duas Potencias reunidas por eſte Tratado ajuntaràõ

taràõ as ſuas forças, para obrigar os Ruſſianos a largar todos os Paîzes, que tomárão na ultima guerra; porém que naõ chegaràõ a ſemelhante extremidade, ſenaõ depois de haver praticado o caminho da negociaçaõ; e que no caſo que a Emperatriz da Ruſſia recuze a entrega, naõ deporàõ as armas antes de os haver reſtaurado; e que as conquiſtas que ſe fizerem no diſcurſo deſta guerra, ficaràõ àquella Potencia que as houver feito. Aſſegura-ſe tambem, que o Gram Vizir mandou entregar a alguns Miniſtros Eſtrangeiros, hum Memorial em fórma de Manifeſto, pertendendo que elles reconheçaõ a neceſſidade que tem o Imperio Ottomano, de ſe oppor ao augmento dos Ruſſianos, e a conſequencia que terá, o deixallos dominar as ribeiras do *Mar Caſpio.* Continua-ſe a trabalhar na conſtrucçaõ de muitas naos de guerra, da primeira, e ſegunda lotaçaõ. Fazem-ſe tambem grandes almazens de munições de guerra, e boca; e mandou o Sultaõ ordem aos Bachás das Provincias maritimas para lhe fornecerem certo numero de marinheiros, e de navios de tranſporte. *Dgianum Coggia*, depois de deſterrado deſta Corte, foy reconhecido pelo unico Cabo, que póde exercitar o emprego de Capitaõ General do mar; e mandado convidar para a occupaçaõ do meſmo poſto, que já teve; porém elle ſe excuſou, allegando o quanto ſe acha adiantado em annos; e pedindo a S. A. o deixe viver eſtes ultimos dias da ſua vida em repouſo.

ITALIA.

Napoles 25. de Janeyro.

OS horroroſos eſtrondos, que ſe ouviraõ ſahir do vulcano do monte Vezuvio, e fizeraõ recear alguma nova inundaçaõ de fogo neſte Reyno, deraõ occaſiaõ a ſe fazerem preces de quarenta horas, que ſe acabáraõ com huma Prociſſaõ geral, compoſta de todo o Clero Secular, e Regular; e acompanháraõ o Vice-Rey, Generaes, Preſidentes de Tribunaes, e a principal Nobreza. Recebeo-ſe ordem da Corte de Vienna para ſe mandarem contar todas as familias do Reyno. Naõ ſe ſabe com que fim; mas ſuſpeita-ſe, que ſerá para alguma nova contribuiçaõ; porque propondo o Vice-Rey a ordem ao Conſelho Collateral, reſolveo eſte, que ſe repreſentaſſe a S. Mag. Imp. que eſta diligencia poderia ter conſequencias perigoſas, por ſer feita em tempo, que todas as Communidades do Reyno, ſe achaõ carregadas de muitos impoſtos extraordinarios. Tambem ſe publicou huma ordem pela qual ſe defende aos Napolitanos lançar ſortes nas Lotarias de Roma. Os dous batalhões que chegáraõ

de

de Messina, e o Regimento de Dragões de Saxonia Gotha, se embarcárão nas Tartanas; e partiraõ a semana passada para Genova. O Cardeal Firrao, depois de haver tido algumas conferencias com o Conde Vice-Rey, a quem visitou incognito, partio para o seu Bispado de Averza. O Duque de Campo Claro foy prezo, e metido no Castello novo por ordem do Vice-Rey, por haver permittido, que se escondesse no seu palacio huma grande quantidade de tabaco de Portugal, e do Levante.

Florença 27. de Janeiro.

O Infante D. Carlos adoeceo a 12. do corrente, e no mesmo dia lhe começaraõ a apparecer grande quantidade de bexigas, que lhe continuáraõ a sahir com felix successo, porque naõ foraõ acompanhadas de febre. A 25. se recebeo aviso de se achar totalmente livre de perigo. O Gram Duque lhe mandou vinho de Monte Pulciano com agua da fonte dos *Folhans* desta Cidade, e da de Santa Cruz, por acharem os Medicos, que a agua de Pisa, que se dava a S. A. era muito mineral. Preparaõ-se em Leorne muitos divertimentos para o tempo que o mesmo Infante poder sahir ao ar. Tambem em Pisa se lhe preparaõ grandes festas, depois das quaes passará a *Ambrosiano*, casa de divertimento do Gram Duque, onde residirá quarenta dias. Aqui se fizeraõ preces publicas, e se expoz a caixa do Corpo de S. *Zenobio*, para alcançar a sua melhora; dizem que este Principe mandará brevemente a Roma por seu Embayxador o Principe Corsini, seu Estribeiro mór, e sobrinho do Papa. ElRey Catholico mandou de presente ao Gram Duque huma nao de guerra de 50. peças, toda nova, e guarnecida de todos os petrechos necessarios para a navegaçaõ, 50. mil arrateis de cacao, 300. libras de banilhas, 100. caixas de licores, e vinhos exquizitos, oito grãos de mina de ouro natural de hum consideravel pezo, que foraõ tirados das minas do Perú, sem vir unido com elles outra alguma materia. Huma caixinha de diamantes brutos, 30. caixas de perçolana da mais fina, oito fardos de estofos de ouro, e prata, e 100. gayolas de passaros raros das Indias Occidentaes, e Orientaes. Mons. Cerveloni, novo Nuncio do Papa, teve audiencia do Gram Duque, havendo sido recebido à porta do Paço pelo Gram Prior Delbene com os Gentishomens da Camera, Escudeiros, e Pagens da Corte. Depois da audiencia, teve huma conferencia em particular com S. A. Real, que de noite lhe mandou cinco cestos grandes de refrescos.

Genova 29. de Janeiro.

A Semana passada chegou aqui huma barca Genoveza, com 80. soldados Imperiaes, que tomou a bordo no porto de *Melazzo*, e he parte de hum Comboy de dezaseis saicas, que vem carregadas de Tropas da Ilha de Sicilia, para passarem a Milaõ. Em Corsega se perdeo huma barca, que passava de Bastia para Ajazio, com hum destacamento de Hussares; porém a mayor parte da equipagem escapou do naufragio. Escreve-se desta ultima Cidade, que outro destacamento de Hussares, havendo feito huma invazaõ pela Ilha, se haviaõ recolhido com 24. cabeças dos rebeldes; e que em outra occasiaõ matáraõ 120. sem perderem mais que hum só homem; porém o Coronel *Delins* dezembarcou em *Calvi* com 800. Alemães; e adiantando-se até *Calarzana*, primeiro lugar da Provincia de la *Balanha* perdeu 120. homens, e entre elles hum Tenente Coronel, o Commandante dos Hussares, dous Capitães, e outros Officiaes; e se vio precisado a fogir precipitadamente, deixando oitenta feridos à discripçaõ dos rebeldes; e desculpando esta disgraça com a razaõ de se haver fiado nos avizos que tinha, de que os receberiaõ sem resistencia. Os Rebeldes se fecharaõ nas suas casas, e entrando os Alemães na povoaçaõ, foy taõ continuado o fogo, que fizeraõ sobre elles por portas, janellas, e telhados, que lhes foy preciso o retirarem-se com a referida perda, sem poderem receber o soccorro, que esperavaõ de Bastia, que havendo marchado à ordem do Commandante Wachtendonck, lhe sobreveyo huma tempestade de agua, e vento tamanha, que lhe pareceo indespensavel ficar em S. Fiorenzo. A Republica se applica para entrar na Primavera proxima nesta guerra com mais calor; e havendolhe concedido o Emperador outros sete batalhões, fretou para os transportar a Corsega as embarcações, que conduziraõ a este porto os Regimentos Imperiaes, que voltáraõ de Napoles, e Sicilia para Milaõ. A Leorne chegou hum navio de Tunes com cartas que referem, que havendo o *Dey de Argel* sido informado, de que huma nao de guerra Franceza abordára, e rendera hum navio mercantil Inglez, sem outra razaõ mais, que a de haver ido carregar trigo a Bona: que o Intendente de Marselha embargara, e confiscára tambem a carga de hum navio Hollandez pela mesma causa, e que os Francezes pertendem arrogar a si o direito, de poder só a sua naçaõ fazer o commercio de trigo nas costas de Barbaria, mandára hum Expresso ao *Chaid*, ou Governador da Cidade de *Bona*, com ordem, para tirar aos Francezes a permissaõ de comprar daqui por diante trigo, cevada, ou outro genero de graõ no seu porto, e continuar a liberdade deste commercio aos Inglezes, e Hollan-

landezes, como atégora; assegurando o Capitaõ, e equipaje, que estas ordens foraõ publicadas, e fixadas em editaes nos lugares publicos de *Bona*.

Veneza 26. de Janeyro.

AQui faleceo a 20. deste mez depois de huma dilatada enfermidade o Conde de Bolanhos, Embayxador do Emperador a esta Republica. De Milaõ se aviza haver falecido muy cheyo de annos, o Marquez Galeazo Visconti, Senador; e que o governo daquelle Ducado havia diminuido por ordem do Emperador o imposto de hum vintem sobre cada arratel de sal.

ALEMANHA.

Vienna 2. de Fevereiro.

SObre os negocios da Ilha de Corsega se tem feito algumas conferencias no Paço, e se assegura haverse resolvido, fazerem-se todos os esforços necessarios, para obrigar aos rebeldes a submeterem-se à obediencia da Republica de Genova, e mandar para esse effeito àquella Ilha hum corpo de Tropas sufficiente a esta empreza, à ordem do Principe Luis de Wirtemberg, acompanhado do Principe de Cùlmbach, e do General Schmetau, que chegou agora de Italia, e dizem vem receber instrucções particulares sobre esta dependencia. O Conde de Cervilon será nomeado, segundo dizem, Vice-Rey de Sicilia, em lugar do Conde de Saftago. Dizem novamente, que S. Mag. Imp. tem tomado a resoluçaõ de conferir o governo do Paiz bayxo Austriaco ao Duque de Lorena; e que a Senhora Archiduqueza governadora actual, passará a governar o Condado de Tirol, e a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena hirá governar o Ducado de Istiria, aonde a servirá com o emprego de Mordomo mór da sua Casa o Conde de Kevenhiller. A 23. passáraõ por esta Cidade para a Hungria dous batalhões do Regimento de Walsek, que voltaõ da Italia. Sabbado passáraõ mais cinco Companhias do Regimento de Lichtenstein para o mesmo Reyno. O Conde Niculao Palphi cedeu com agrado do Emperador, o seu Regimento de Infantaria ao Principe de Saxonia Hildburghausen, que era o Coronel Commandante.

O Consul Turco teve os dias passados audiencia do Principe Eugenio de Saboya, na qual lhe declarou, que as vozes, que se tem espalhado, de que o Gram Senhor determina mover as suas armas contra o Emperador, ou contra algum dos seus aliados, naõ tem fundamento, por quanto S. A. nada dezeja tanto como viver em boa intelligencia com S. Mag. Imp. e com as outras Potencias Christãas;

po-

porém os avizos de Conſtantinopla dizem, que o novo Gram Vizir, trata com particular amizade a naçaõ Franceza. He verdade que dizem, que o faz em conſideraçaõ, de que havendo elle ſido prezioneiro por huma nao de Malta, de que era Capitaõ hum Cavalleiro Francez; eſte o mandára livre ſem querer nada pelo ſeu reſgate. Tambem accreſcentaõ, que o meſmo Miniſtro tem tido algumas conferencias com o Marquez de Boneval; mas confirmaõ, que a noticia que correo de haver a Corte Ottomana feito levantar a cauda de cavallo para fazer guerra aos Venezeanos he ſuppoſta, e naõ contém verdade em nenhuma circunſtancia.

Dreſda 6. de Fevereyro.

ELRey de Polonia continúa em lograr boa diſpoſiçaõ, e aſſiſte a todos os divertimentos do Carnaval. O Principe Real, o Principe Adolfo de Saxonia Weiſſenfels, a Princeza de Teſchen, a Duqueza de Holſacia filha delRey, Monſ. de Bruhl Conſelheiro intimo de S. Mag. e Monſ. Loos ſeu Eſtribeiro mór, ſaõ os que fazem alternativamente as feſtas. Aſſegura-ſe, que S. Mag. voltará para Polonia a 9. do corrente. Tem-ſe recebido avizo de haver chegado já a Petrisburgo a Emperatriz da Ruſſia. O Duque de Lorena chegará a 16. deſte mez a Potsdam. O Principe Real da Pruſſia recahio perigoſamente em *Cuſtrin*, onde ElRey ſeu pay mandou logo o celebre Medico Stahl, para cuidar da ſua ſaude, mas dizem que ſe acha melhor, e que poderá achar-ſe em Potsdam, quando alli chegar o Duque de Lorena. No primeiro deſte mez chegou aqui hum Expreſſo de Roma, deſpachado pelo Biſpo de Poſtnania, para dar parte a Sua Mageſtade, que em huma audiencia particular que teve do Papa, S. Santidade lhe aſſegurára, que havia de mandar brevemente ordem a Monſenhor *Paolucci*, ſeu Nuncio em Polonia, para naõ enſiſtir ſobre a publicaçaõ das Bullas, que podeſſem de algum modo offender os privilegios dos Biſpos, ou Clero do Reyno. O Conde de Waldeſtein, que voltou de Vienna, tem tido varias conferencias particulares de S. Mageſtade.

FRANCA.

Pariz 9. de Fevereiro.

NO dia 21. do mez paſſado houve neſta Cidade hum nevoeiro tam grande, que naõ ha peſſoa que ſe lembre de ter nella viſto outro tam denſo. Cauſou muitas deſgraças, porque ſe quebràram varios coches nas eſquinas, outros cairam no rio, e diverſas carruagens em que foram a Verſalhes muitas peſſoas ver os deſpoſorios do Principe de Conti, cairam nos foſſos, matando algumas, e deixando outras feridas. Tambem ſe aviza de Toulon, que no fim de

De-

Dezembro houvera naquella Cidade hum furacaõ de tanta violencia, que além de outro danno que fez, levou os tectos de muitas casas. ElRey comprou ao Marquez de Segnelai, pelo preço de 30ccU. libras, todos os manuscritos que tinha comprado, e adquerido o Marquez de Louvois Ministro de Estado; e os fez já conduzir para a Bibliotheca Real. A Academia Franceza dará no dia 25. do mez de Agosto proximo o premio da eloquencia, instituido por Mons. de Balsac, e o assumpto será. *As desgraças, e inconvenientes da duplicidade*, conforme as palavras do vers. 14. cap. 2. do Ecclesiastico *Va duplice corde, & labiis scelestis, & peccatori terram ingredienti duobus viis.* Tambem dará no mesmo dia o premio da Poesia, instituido pelo Bispo de Noyon, e será o Assumpto *Os progressos da tragedia no reynado de Luis o Grande.* A Academia Real das Sciencias elegeu para seu Presidente no presente anno ao Abbade de Bignon, para Vice-Presidente o Marquez de Torci, para Director Mons. Cassini, e para subdirector Mons. du Fay.

Hum particular de Ruam, homem moço, apresentou no principio deste mez a ElRey hum ramilhete de flores arteficiaes, composto de conchinhas, e folhas de Madre pérola, trabalhado com tanta dilicadeza, e arte, que S. Magestade, e toda a Corte se encheraõ de admiraçaõ, e dizem, que tem o segredo de tirar das conchas das pérolas as folhas taõ delgadas como elle as dezeja. Os Rendeiros Geraes das rendas da Coroa adiantàraõ a S. Magestade quatro milhcés, e os Recebedores geraes seis.

PORTUGAL

Lisboa 13. de Março.

NA quinta feira da semana passada foy a Rainha nossa Senhora com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à Igreja do Real Mosteiro de Bellem, fazer oraçaõ à devotissima Imagem do Senhor dos Passos. Na sesta feira viraõ Suas Magestades, e Altezas a Procissaõ da Irmandade dos Passos do Convento da Graça, do Palacio da Inquisiçaõ. No Sabbado por ser dia dedicado à festa do glorioso S. Joaõ de Deos, natural deste Reyno, foraõ os mesmos Senhores visitar à Igreja dos seus Religiosos.

Fez ElRey nosso Senhor mercé a Pedro Mascarenhas de Carvalho, em remuneraçaõ dos seus relevantes serviços do Titulo de Conde de *Sandomil.* Ao Conde do Lavradio fez mercé das comendas de S. Martinho da Lardosa, e Santa Maria de Lamas, que vagaraõ por morte do Conde de Avintes seu pay. A D. Luis de Almada fez mercé da Comenda de Proença a Velha, que vagou por mor-

morte de D. Lourenço de Almada seu pay. A Bernardo de Almada fez entre outras mercés a da Comenda do rio de Moinhos, que vagou por morte de Francisco de Almada seu pay. A D. Vasco da Camera fez mercé da Comenda de S. Pedro de Babe. A D. Joaõ Manoel da Costa fez mercé da Comenda de S. Pedro de Rates, que vagou por D. Rodrigo da Costa seu pay. A D. Antonio Ignacio Xavier da Sylveira fez mercé da Comenda de S. Gens de Arganil, que vagou por morte de Fernando de Mesquita Pimentel. A D. Manoel de Sousa fez a mercé de Capitaõ da guarda Real Alemãa, e das Comendas de S. Salvador da Infesta, e de Santa Maria de Belmonte, que vagáraõ por morte de seu irmaõ D. Francisco de Sousa.

No dia 27. do mez passado entrou no porto desta Cidade a frota da Bahia de todos os Santos, composta de 25. naos de commercio, comboyadas pelo Capitaõ de mar, e guerra Duarte Pereira, na nao N. Senhora Madre de Deos, e com ella chegáraõ juntamente hum navio de Pernambuco, e outro da nova Colonia. Achaõ-se aparelhados para sahirem 12. navios para o Rio de Janeiro, hum para a Bahia, hum para o Maranhaõ, e dous para Angola.

Sahiraõ impressos Rudimenta Literaria *em quarto, obra muito util para os que principiaõ a applicarse ao estudo, assim da Grammatica, como das humanidades; composto pelo Padre Francisco Xavier, natural desta Cidade. Vende-se na rua nova na logea de Joaõ Rodrigues de Carvalho.*

Pratica Judicial, parte sexta, composta pelo Doutor Antonio Vanguerve Cabral. Vende-se em casa do Autor da Pratica Criminal, na travessa do Loureiro, defronte do arco do Carmo, indo para a Trindade, e todas as seis partes, juntas, ou divididas com seu principio, e Index, se vendem na Officina Ferreiriana.

Hum livro em oitavo intitulado Mestre da Vida *muito util para a salvaçaõ das Almas, e para ajudar a bem morrer, Author o P. Presentado Fr. Joaõ Franco da Ordem dos Prégadores. Vendem-se na Portaria de S. Domingos, onde tambem se achará outro em dezaseis, que se intitula* Cathalogo das Indulgencias, graças, e Jubileos, *que os Summos Pontifices nelle referidos concederaõ à Archiconfraria, e Capella do Santissimo Rosario, e à Confraternidade dos seus Confrades.*

Hum livro de oitavo Ramalhete do Jardim da erudiçaõ, e as sentenças dos melhores Authores, *de limitado preço, e universal utilidade. Vende-se em casa de Thomaz Joseph de Macedo e Miranda, Escrivaõ dos Contos do Reyno, morador a Santiago defronte do Contador mór do Reyno, &c.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Sereníssima Rainha nossa Senhora,
Com todas as licenças necessarias.

Num. 12.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 20. de Março de 1732.

RUSSIA.

Moſcou 15. de Janeyro.

A Noſſa Emperatriz, havendo determinado a ſua jornada para Petrisburgo, foy a 11. do corrente fazer as ſuas devoçoens ao Moſteiro de Santa Anna, e alli paſſou todo o dia. A 12. recebeo os comprimentos de boa viagem da Nobreza principal; e a 13. lhe deu principio, fazendo caminho por *Olonitz*, e *Novogorodia*, acompanhada da Princeza Iſabel ſua prima, dos Officiaes das duas cazas, do Gram Chanceller, do Vice-Chanceller Conde de Oſterman, e de ſeis Senadores, chegando a ſeiſcentas peſſoas o reſto da ſua cometiva. Os Miniſtros Eſtrangeiros vaõ ſeguindo ſucceſſivamente a Corte, com todas as ſuas familias, e bagages; porque ſe prezume, que Sua Mageſtade Imperial naõ voltarà a eſta Cidade ſenaõ paſſados dous annos. As bagages do Conde de Wratislaw ſe encaminhàraõ a Riga, de que ſe entende que eſte Miniſtro ſe recolherà a Vienna. Depois da partida de Sua Mageſtade chegàraõ aqui dous Correyos de *Derbent*, e hum de *Conſtantinopla*, cujos deſpachos lhe foraõ logo enviados. Dizem que por elles ſe tem a noticia de eſtar certamente concluida a paz entre os Turcos, e os Perſas, e que as Tropas do Principe Thamas ſe começàraõ jà a retirar; e os de Conſtantinopla confirmaõ a meſma noticia. O General

Lewachow fez com esta informaçaõ avançar huma parte das Tropas de que he Commandante, para a vizinhança das fronteiras; a fim de melhor observar o movimento dos Persas.

Petrisburgo 18. de Janeyro.

POR hum Correyo que aqui chegou com a noticia de haver partido a Emperatriz a 13. se soube tambem, que determinava Sua Magestade chegar aqui à manhãa. O General Conde de Munick, Governador desta Cidade tem feito extraordinarias disposições para a sua recepçaõ. Toda a Cidade està adornada de arcos de triunfo, e de trofeos, e se prepara hum excellente fogo de artificio, que se hade fazer sobre o gelo do rio *Neva*. Algumas Tropas que estaõ aquartelladas nestas vizinhanças, tem ordem para virem reforçar a nossa guarniçaõ, que deve ser composta de mais de 12U. homens. Mandouse hum Regimento de Dragoens ao caminho de Novogorodia, para augmentar a escolta de Sua Magestade; e como se entende que a sua assistencia farà concorrer a esta Cidade grande quantidade de Nobreza das terras vizinhas, fez o Magistrado tayxar o preço dos viveres, e dos alojamentos. O Collegio do Almirantado faz preparaçoens para dar a Sua Magestade o divertimento de hum combate naval, nos portos de *Cronsloot*, e de *Cronstadt*, tanto que se desgelarem as aguas. Espera-se que a Emperatriz concederà alguns privilegios novos aos habitantes desta Cidade, e de Cronsloot a favor do seu Commercio. A Duqueza viuva de Mecklenburgo chegou a 9. de tarde a esta Cidade, onde como irmãa de Sua Magestade foy recebida com todas as honras devidas a sua pessoa. A 16 chegou a Princeza Isabel, que tambem foy recebida com grandes honras. Todos os Estados das Provincias do Imperio, e atè os Cabos dos Kosakos, Vassallos da Emperatriz, fizeraõ o novo juramento ordenado por Sua Magestade; e entende-se que serà declarada por herdeira do Trono Russiano a Princeza de Mecklenburgo.

P O L O N I A.

Varsovia 24. de Janeyro.

TRabalha-se actualmente em concertar os caminhos de *Karga*, e *Rosen*, por dizerem os avizos de Dresda, que Sua Magestade voltarà a este Reyno mais depressa do que se entendia. Os Ministros delRey, e os da Coroa, que se achaõ em Varsovia, continuaõ a fazer conferencias, sobre os meyos de se fazer huma Dieta extraordinaria nesta Cidade, a fim de evitar a ElRey, o trabalho de fazer huma viagem a *Grodno*. As preparaçoens que se faziaõ para formar hum acampamento a oito legoas desta Cidade no Veraõ proximo, senaõ suspenderaõ, como falsamente se divulgou, antes as continua o Coronel Renard, a quem Sua Magestade deu a direcçaõ. Comporse-hà

de

de sete batalhoens, a saber, tres das guardas da Coroa, hum das guardas da Lithuania, hum do Regimento da Rainha, hum do General de batalha Conde de Fleiming, e o setimo serà composto de todos os Granadeiros do Exercito. De dezaseis Esquadroens, a saber; quatro do Regimento das guardas de Polonia, hum de *Lubomirski*, hum de *Wosilybi*, hum de *Prebendow*, hum de *Frenonse*, quatro de *Nassau*, e quatro de Granadeiros a cavallo; mas assegura-se, que estes dezaseis Esquadroens faraõ 32. por haver ElRey determinado formar hum Esquadraõ de cada huma das 32. Companhias de que elles se compoem. Haverà mais no mesmo acampamento seis Companhias de Hussares, todos Cavalheiros. A artelharia serà boa, e numerosa, porque em razaõ de naõ haver a que baste nesta Cidade, se mandaõ fundir em *Dantzich* seis canhoens de seis livras de bala, e doze de tres. Monf. *Burewski*, que foy por Commissario desta Republica, queixarse ao *Khan* dos Tartaros da *Krimea*, das invazoens que os Koslakos tem feito neste Reyno, teve audiencia particular daquelle Principe, que o recebeo muy benevolamente, e lhe assegurou, que mandaria dar huma inteira satisfaçaõ às queixas desta Republica, e que para esse effeito nomearà huma junta de Ministros, de que fizera Presidente a *Sultam Gierey*. As cartas de *Caminieck* dizem ser grande a falta dos mantimentos nas terras dos Tartaros. Faleceu em hũa das suas terras junto a *Postnania*, de hum accidente de apoplexia, o Regimentario, e Coronel *Guasdefski*, homem de espirito inquieto, e insidiozo, que se fez muy conhecido depois da ultima confederaçaõ, de que era cabeça. As cartas de *Dresda* dizem, que Sua Magestade fizera present ao Principe *Carlos Federico* seu neto, filho do Duque de Holsacia Beck, que nasceo a 5. do corrente, de huma terra consideravel, situada poucas legoas distante de Leypsick, e à Duqueza sua mãy, de huma rosa de diamantes de grande preço.

SUECIA.

Stockolmo 26. de Janeyro.

ELRey partio para Orebroe com o Principe Maximiliano de Hassia Cassel, e com hum grande numero de Senhores da Corte, e voltou antehontem para *Karlesberg*, donde veyo no mesmo dia a esta Cidade, para deliberar com o Senado sobre os despachos que Sua Magestade havia recebido do Baram de *Grassau*, seu Ministro na Corte de Vianna. Corre a voz, que o Principe Maximiliano partirà brevemente para *Cassel*, e dalli passarà à Corte de Vianna. Monf. de *Smettau*, Enviado extraordinario delRey de Dinamarca, tem frequentes conferencias com os Ministros Regios. O Conde de Gollowin, Ministro da Russia, parte esta semana para Petriburgo, onde

ElRey

ElRey determina mandar hum Miniſtro extraordinario, para comprimentar a Emperatriz pela ſua feliz vinda àquella Cidade.

DINAMARCA.

Copenhague 2. de Fevereyro.

ELRey chegou antehontem de *Federicksburgo*, e logo fez hum Conſelho privado, e aſſinou varios deſpachos. Hoje ſe diſtribuiraõ veſtidos novos aos marinheiros da armada delRey. A Rainha deu á Igreja Alemãa de S. Pedro deſta Cidade dous magnificos lampadarios de prata, hum calix de ouro, e alguns ornamentos. Chegou huma fragata Ruſſiana do porto de Cronsloot, com deſpachos para o Baram de *Brackel*, Miniſtro daquella Coroa neſta Corte. As Tropas que eſtaõ aquartelladas em *Altena*, foraõ mandadas reforçar com hum novo deſtacamento, e ſe executaõ com mais exactidaõ que nunca, as ordens de Sua Mageſtade, para ſe impedir o commercio deſte Reyno com Hamburgo.

ALEMANHA.

Ratisbonna 4. de Fevereyro.

A Segunda carta, que o Corpo Proteſtante do Imperio eſcreveu ao Emperador ſobre os negocios de Saltzburgo, foy enviada, para ſe lhe entregar, ao Miniſtro de Saxonia, que aſſiſte em Vienna. Tambem ſe entregou ao Miniſtro de Saltzburgo hum memorial que o referido Corpo formou em favor dos Proteſtantes moradores nas terras daquelle Arcebiſpado, e elle o aceitou ſem difficuldade, prometendo empregar os ſeus bons officios com o Arcebiſpo ſeu Amo; porém o Miniſtro de Moguncia, como director do Corpo Catholico do Imperio, recuzou o que ſe lhe queria entregar, por parte dos Proteſtantes, ſobre queixas de Religiam. ElRey de Pruſſia aproveitandoſe da conjuntura, e querendo fazer mais populozos os ſeus Eſtados, mandou a eſta Cidade hum Commiſſario, com huma conſideravel quantia de dinheiro, para perſuadir a todos os Proteſtantes, que ſam expulços dos dominios do Principe Arcebiſpo de Saltzburgo, queiraõ paſſar a eſtabelecerſe nos Eſtados dos ſeus dominios; para o que lhe fará os gaſtos da jornada, lhes concederà privilegios, e izenções de tributos por alguns annos.

A ratificaçaõ Imperial da reſoluçaõ do Emperador, ſobre a garantia da *Pragmatica Sançam*, foy hoje levada à *Dictatura* publica. Eſcreve-ſe de *Breslavia*, que o Conde de *Kuffſtein*, Miniſtro Plenipotenciario do Emperador tivera a 22. deſte mez audiencia publica do Eleitor de Moguncia, à qual fora conduzido em grande ceremonia, pelo Conde de Wallendorff, Gentil homem da Camera de Sua Alteza

teza Eleitoral, e que nella lhe entregara huma carta, escrita pela propria maõ de Sua Mageſtade Imperial, e lhe fizera a pratica ſeguinte.

Sereniſſimo Eleitor.

TOdos os que amaõ verdadeiramente a patria, reconhecem ſem duvida, que dando-ſe felizmente fim, ao importante negocio da garantia, ficam firmes a ſaude do Imperio, a paz, a tranquillidade, e a uniaõ, aſſim dentro como fóra do Imperio, e a conſervaçaõ indiviſivel de todos os Reynos hereditarios, e Eſtados, que a Auguſtiſſima Caza de Auſtria actualmente poſſue; e por conſequencia feita no equilibrio a balança do poder na Europa. O Emperador reconhece plenamente que depois de Deos, he V. A. Eleit. quem pela ſua innata magnanimidade, pela ſua profunda ſabedoria, e pela ſua admiravel conſtancia, tem contribuido mais para o felix ſucceſſo de hum negocio tam importante; e por eſſa razaõ, naõ ſómente me ha ordenado, que renda a V Alt. El. as graças, mas por ſinal de quanto eſtà ſatisfeito, me mandou eſta preſente carta, eſcrita pela ſua propria maõ, para com o mais profundo reſpeito a entregar nas de V. A. Eleit Parece clementiſſimo Eleitor, que o Ceo eſcolheo expreſſamente, para a execução de hum tam importante negocio, hum Principe tam grande, e de tam vaſto entendimento, para que a ſua gloria poſſa com a garantia da ſucceſſaõ da Illuſtriſſima Caza de Auſtria, ſubſiſtir atè o fim dos ſeculos; e eu me tenho por feliciſſimo de que, havendo tido a honra de exaltar o admiravel modo com que V. A Eleit ſe tem havido, deſde o principio atè o fim deſta grande obra, tenha tambem ao preſente a honra, de dar por ella os parabens a V. A. Eleit. recomendando-me humiliſſimamente no ſeu alto favor.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Fevereyro.

OS Communs depois de haverem examinado a Pratica delRey, e propoſto concederlhe hum ſubſidio, foraõ apreſentar a Sua Mageſtade o ſeguinte Memorial.

Clementiſſimo Soberano.

NO's os fideliſſimos, e obedientiſſimos ſubditos de V. Mag. os Communs da Grãa Bretanha, juntos em Parlamento pedimos humildemente a V. Mag. a permiſſaõ de lhe render as graças pela clementiſſima fala, que nos fez do ſeu Real Trono. Com a mayor ſatisfaçaõ vem os fieis Communs de V. Mag. reſtabelecida, e aſſegurada pelo ſeu real credito, e influencia a tranquillidade geral, de que reſulta a mayor gloria da Coroa da Grãa Bretanha; e por conſequencia da Naçaõ Britannica, cuja honra, e cujos intereſſes ſam ſempre inſeparaveis de V. Mag. Plenamente eſtamos perſuadidos, que os Tratados que V. Mag. tem feito, naõ tem outro fim, mais que o de conſervar a balança

balança do poder na Europa, e segurar os direitos, e os privilegios, que com justo titulo logra a Grãa Bretanha, reconhecendo agradecidamente a prudencia, e bondade de V. Mag. em nos procurar todas estas ventagens, sem as despezas, e o risco de huma guerra. Reconhecemos todas as grandes difficuldades que V. Mag. foy obrigado a combater, para dar a esta grande, e gloriosa obra, hum fim tam feliz. Todos os obstaculos, que as differentes pertençoens, e os ciumes produzirão no curso das suas negociaçoens, por invenciveis que parecessem, forão vencidas pela constancia, e prudencia de Vossa Mageftade no mesmo ponto em que parecia inevitavel a guerra. O Estabelecimento dos Estados de Parma, e Placencia a favor do Infante D. Carlos se ha conseguido pacificamente, ficando conservado o repouzo geral da Europa, pela força, e pelo credito das negociaçoens. Por este modo soube V. Magestade tirar do duvidozo estado em que gememos muitos annos, não só esta nação, mas toda a Europa, sem uzar de outros meyos que dos da mayor honra para V. Magestade, por serem conformes a todos os tratados precedentes, e sem causar o menor aggravo, ou prejuizo a nenhum Principe, ou Potencia da Europa. Asseguramos humilissimamente a V. Magestade que achandonos penetrados do reconhecimento de todas as felicidades, que havemos logrado no tempo do seu governo, e conhecendo perfeitamente quanto he devida ao amor, que V. Magestade tem ao seu povo, e ao seu paternal cuydado a que gozamos ao presente, concederemos com a mayor alegria os subsidios necessarios para o serviço deste anno; e que achará V. Mag. sempre em Nós hum fundo de obediencia, e gratidão tam grande, como o mesmo dos Reys pòde esperar dos mais fieis Vassallos, que estão absolutamente convencidos, de que o unico fim, do feliz governo de V. Magestade he a protecção, e a prosperidade dos seus povos.

A este Memorial respondeo ElRey o seguinte.

Messieurs.

AGradeço-vos este fiel, e respectuozo Memorial. Não duvido da continuação do vosso zelo, e do vosso affecto, nem da confiança que em mim tendes. Sempre achareis, que as minhas ideas se encaminhão à honra, ao interesse, e à segurança da minha Coroa, e do meu povo.

Depois desta reposta ordenou ElRey aos officiaes a quem tocava, entregassem na Camera dos Communs, os orsamentos, e contas que tinhaõ pedido; e no dia 4. approvarão a resolução, que havião tomado na sesta feira antecedente, de empregar no serviço naval deste anno 8U marinheiros a razão de quatro libras esterlinas por mez cada hum. E convertendo-se depois a Camera em huma grande Junta, para deliberar sobre o subsidio, resolveo, dar 21 :U885. libras esterlinas, 7. chelins, e 6. dinheiros para o ordinario da armada neste anno; com

comprehendendo nesta somma a meya paga dos Officiaes do mar; 10U. libras esterlinas, para o gasto do Hospital de *Greenwick*; 82U715. libras esterlinas, 1. chelim, e 6 dinheiros para a despeza da artelharia no serviço da terra deste anno; e 3U376. libras esterlinas, 15. chelins, e 9. dinheiros para as despezas extraordinarias da artelharia, da terra, a que o Parlamento naõ proveo. Antehontem havendo-se tambem formado a Camera em huma grande Junta, se propoz, que o numero effectivo das Tropas para as guardas, e guarniçoens da Grãa Bretanha, *Guernessey*, e *Jersey*, para o serviço deste anno, será de 17U709. homens, comprehendidos neste numero os Officiaes de Patente, e sem Patente. Os 1U815. estropeados, e os 555. homens, que compoem as seis Companhias francas nas montanhas de Escocia. Alguns dos membros do Parlamento propuzeraõ dar só 12U. homẽs em lugar dos 17U709. e sobre isto houve grandes debates; mas pondo-se a questaõ a votos, ganhou a parte affirmativa, com a pluralidade de 241. contra 171. e se resolveo, q̃ se dessem para a despeza do dito numero de gente 653U216. libras esterlinas, e 10. chelins.

PORTUGAL.

Lisboa 20. de Março.

NO Sabbado da semana passada 15. do corrente com a occasiaõ de comprir annos o Senhor Infante D. Antonio, se vestio toda a Corte de gala, e a Nobreza beijou a mão a Suas Magestades, e Altezas, e o fez particularmente ao mesmo Serenissimo Infante no seu quarto, onde tambem o comprimentou o Marquez de Capichelatro Embayxador delRey Catholico. De tarde foy a Rainha nossa Senhora, com a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca à sua costumada devoção de nossa Senhora das Necessidades; e voltando para o Paço, entràraõ a fazer oraçaõ na Igreja dos Religiosos da Ordem de S. Domingos, Irlandezes, onde estava o Lausperenne. Na segunda feira foy a Rainha nossa Senhora com a Senhora Princeza visitar a Igreja dos Religiosos da Ordem de Christo no sitio de nossa Senhora da Luz, e dous Conventos de Religiosas do mesmo sitio, e recolhendo-se a Lisboa, entràraõ a fazer oraçaõ na Igreja Parrochial de S. Jozè, onde estava o Lausperenne. No mesmo dia nomeou Sua Magestade para Vice-Rey, e Capitaõ General do Estado da India Oriental, ao Conde de Sandomil, Pedro Mascarenhas.

Faleceu no primeiro do mez de Novembro do anno passado na Cidade de Saõ Paulo da Assumpçam, de huma dilatada doença, e

em

em idade de 74. annos, 11. mezes, e 6. dias, o Illustrissimo D. Frey Manoel de Santa Catharina, Bispo de Angola, Religioso que foy da Ordem Carmelitana, havendo-se disposto para a morte, com muita resignação na vontade Divina, e com todos os actos de bom Religioso, esperando com exclamaçoens muy devotas, e jaculatorias muy pias, o seu ultimo instante. O seu Cabido em demonstração do muito que estimava este Prelado, tomou por sua conta o enterro, e fez o seu funeral com toda a grandeza que se podia fazer naquelle Paiz; e os Religiosos do Convento do Carmo desta Cidade, celebrárão as suas Exequias na sesta feira 14. do corrente.

A 16. do proprio mez de Novembro faleceu na Villa de Setuval em idade de 94. annos o Irmão Frey Gonçalo do Rosario, Religioso Leygo, Arrabido, de exemplarissimas virtudes, havendo vivido 42. annos no Convento da Arrabida com regidissimas penitencias. Ficou flexivel; vendo-selhe o sangue liquido nas veas, ainda dous dias depois do seu transito, e com o rosto notavelmente sereno, e alegre. Foy prodigioso o concurso que venerou o seu cadaver, sobindo homens, e meninos para o verem, às arvores que ha pelos caminhos, desde a enfermaria da sua Religião, sita em Setuval, até o Convento de *Alferràra* em que se lhe deu sepultura.

No Mosteiro das Religiosas Franciscanas da Villa do Louriçal, que professão a primeira Regra de Santa Clara, e tem por particular instituto venerar o SANTISSIMO SACRAMENTO do Altar em continuo Lausperenne, abrindo-se em 12. do mez de Janeiro huma sepultura, para enterrar o corpo de huma Religiosa, se achou resolvido todo em einzas o corpo da Madre Soror Marianna de Santa Clara, primeira noviça do dito Mosteiro, que havia dez annos que era falecida, ficandolhe o cerebro intacto, e fresco, como se actualmente vivera.

ADVERTENCIA.

Na Officina de Pedro Ferreira Impressor da Sereníssima Rainha nossa Senhora, ao arco de JESUS na freguesia de São Nicolao, se acharà hum papel impresso no anno de 1730. *intitulado* Typographia admiravel, ou impressão prodigiosa, *que no Religioso Convento das Capuchinhas da Cidade de Castello em Italia fez o Amor Divino estampando no coração da Veneravel Madre Veronica Giuliani os Caracteres mais expressivos da sua virtude.*

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora,
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 27. de Março de 1732.

BARBARIA.

Santa Cruz 15. de Janeyro.

O Exercito de *Muley Abdala* que ſe havia avançado a duas jornadas de *Marrocos*, tem ganhado muitas ventagens ſobre os Arabes rebeldes, e no ultimo encontro, que tiveraõ os dous partidos, alcançou o d'El-Rey huma vitoria muy completa, e com tam grande perda dos ſeus inimigos, que ſe entende, ficàraõ em eſtado de naõ poderem fazer jà cara às Tropas vencedoras; e aſſim, conſiderando-ſe bem todas as circunſtancias, ſe dà por acabada a guerra neſte Imperio, porque depois da perda deſta batalha, depoz a mayor parte as armas, dando obediencia ao Rey vencedor; mas da perturbaçaõ que tem cauzado eſta guerra inteſtina, reſultou naõ havermos recebido ha ſeis ſemanas caravana alguma, com grande prejuizo do noſſo commercio, porque quaſi todas as mercadorias vem dos Paizes, onde tem ſido mais conſideraveis as dezordens. Sua Mageſtade determina incorporar-ſe no ſeu Exercito, e marchar no mez de Abril proximo para as partes maritimas. Dizem que o Bachà de Tanger tem ordem para ajuntar hum Exercito no deſtricto da ſua juriſdiçaõ, e que ambos ſe encaminhaõ a huma empreza conſideravel.

TURQUIA.

Constantinopla 2. de Janeyro.

A Ultima batalha que os Turcos derão aos Persas junto a Hamadan, naõ sómente se acha confirmada, mas referida com mayores circunstancias nas ultimas cartas. Morreo nella muita gente de huma, e outra parte; mas os Turcos ficàraõ senhores do campo. *Schà Thàmas*, que regeitou sempre todas as propostas de ajuste, reconheceu agora precizo o pedir a paz. Escreveo huma carta ao Sultaõ, na qual depois de haver representado a Sua Alteza o horror que lhe fazia huma guerra tam dilatada, e tam cruel, em que se havia espalhado tanto sangue Mahometano, lhe propoem o darse-lhe fim, com huma paz que seja firme entre as duas naçoens. Vinha esta carta acompanhada de outra, escrita por hum dos *Khans* da Persia, a *Achmet Bachà* de Babilonia, que continha com pouca differença a mesma materia. O Gram Senhor mandou ajuntar extraordinariamente o *Divan*, em que concorrerão todos os Bachàs, que se achaõ nesta Cidade, os Cabos das varias ordens de milicia deste Imperio, e lidas estas cartas deliberàraõ na presença de Sua Alteza se se aceitaria, ou regeitaria a proposta de *Scha Thàmas*; e hum dos principaes Ministros da Ley, chamado *Damad Zede Effendi*, depois de haver feito hum elegante discurso, concluhio, que a paz se devia preferir à guerra, no cazo que se podesse obter com honradas condiçoẽs, e fazer firmeza na sinceridade dos Persas. Foy este parecer seguido de todos os Ministros do Divan, e approvado pelo Gram Senhor, e se [illegible] mandar as instrucçoens necessarias ao Bachà de Babilonia [illegible] particular, o que se executou. Depois da vitoria assima mencionada restauràraõ os Turcos varias Praças que os Persas lhes havia ganhado; e entre outras, a de *Rumia*, depois de hum sitio de 52. dias; e na semana passada chegou hum Expresso da Persia com a noticia, de se haver rendido a *Ali-Bachà* a Cidade de *Taurizio*, sem lhe custar huma só descarga. Esta nova tam feliz, foy logo annunciada ao povo, com o estrondozo ruido da artelharia do Serralho, do Arsenal, e do Arrabalde de *Tophana*, e solemnizado tres dias successivos com luminarias, e divertimentos publicos.

O Interpetre do Cappitaõ Bachà, foy deposto a 25. do mez passado do seu emprego; e desterrado para Albania; e a 30 foy tambem remettido para Candia, com o emprego de Governador daquella Ilha o Capitam Bachà; sinal de que naõ incorreu na desgraça do Gram Senhor por crime grave. No mesmo dia se mandou buscar ao caminho o seu Interpetre, e foy degolado em hum dos pateos do Serralho. O motivo desta morte se colhe, do que obrou no dia seguinte o Gram Vizir, que mandando ir a sua presença os Interpetres de todos

os Ministros Estrangeiros, lhes defendeó o meterem-se daqui por diante em certas intelligencias, nem frequentar outro Palacio mais que o seu, sobpena de serem castigados, como o havia sido o do Capitaõ Bacha; accrescentando, que tanto que tivessem alguma couza que representar, da parte de seus amos, buscassem ao Reis Effendi, ao Interpetre da porta, ou a elle mesmo.

Havendo sahido os dias passados acavallo o Estribeiro de Monf. *Kalcoen*, Embayxador de Hollanda, encontrou ao Gram Senhor, incognito, o qual admirou a fermozura do cavallo em que elle hia montado. Dous dias depois, foy huma pessoa buscar o Embayxador da parte do Estribeiro mor de Sua Alteza, pedindolhe aquelle cavallo em nome do mesmo Senhor. O Embayxador mandou subitamente o seu Interpetre ao Estribeiro mòr a dizerlhe, que elle tinha por hũa grandissima felecidade offerecerse-lhe occaziaõ de comprazer a Sua Alteza, ordenandolhe ao mesmo tempo, que falasse primeiro ao Reis Effendi, conformando-se com as ordens do Gram Vizir assima referidas. No dia seguinte foy o Interpetre da Corte em ceremonia, em nome do Gram Vizir, pedir o mesmo cavallo para Sua Alteza, e o Embayxador o fez logo conduzir pelo seu Estribeiro ao Serralho, onde se achava o Gram Vizir, e os principaes Officiaes do Imperio; e todos ficàraõ admirados de ver hum animal tambem feito, e tam fermozo. Este foy apprefentado segunda feira ao Gram Senhor, que mandou offerecer ao Embayxador, que escolhesse da sua cavalhariça o cavallo que lhe parecesse, e Sua Excellencia respondeo, que se achava jà amplamente remunerado com a honra de Sua Alteza se haver agradado de couza sua.

Parece que a condiçaõ com que esta Corte abraça a paz com a Persia, he a de ficar conservando o dominio das Cidades de *Romia*, e *Taurizio*. Tudo està ao presente tranquillo; e supposto se faça a paz com a Persia, ha pouca apparencia, que a Corte cuide em fazer guerra às Potencias Christaãs, assim por se achar exhausto o thezouro, como por haver perdido nesta ultima guerra a flor das suas Tropas; e àlem destas duas razoens ha tambem, a de conhecer muito bem, que acometendo qualquer destas Potencias, se declararáõ contra este Imperio as armas das outras; pela estreita uniaõ que entre todas as confinantes se conserva.

ITALIA.

Napoles 12. de Fevereyro.

SEm embargo das representaçoens que fizeraõ ao Emperador o Conselho Collateral, e o Tribunal da Camera Regia, contra a numeraçaõ de todas as familias do Reyno, chegou hum dos dias passados hum Correyo com despachos do Emperador, em que resolveu

se

se proceda na execuçam da sua primeira ordem. Ajuntaram-se extraordinariamente o Conselho Collateral, e os Presidentes dos Tribunaes, na presença do Vice-Rey a 24. do mez passado, e determinou-se, que se executasse logo sem demora a que Sua Magestade Imperial dispunha, e que se fizessem publicar para este effeito as proclamaçoens necessarias. Dizem que se estabelecerá huma junta para ter a direcçaõ deste negocio. O Vice-Rey mandou cartas circulares a todas as Communidades do Reyno, para que contem as familias dos seus districtos no termo de dous mezes, sem se occultar pessoa alguma, sobpena de galès, e de outros rigorozos castigos.

Florença 16. de Fevereyro.

AS cartas de Leorne nos daõ a noticia, de se achar totalmente restabelecido da sua indispoziçaõ o Infante D. Carlos, e de haver escrito a Suas Magestades Catholicas, o grande zelo, e affecto que os habitantes daquella Cidade, manifestàraõ no tempo da sua doença. A novena que se fez na Igreja Collegiada de Leorne, com a exposiçaõ do Santissimo Sacramento, pela melhora deste Principe, se acabou Domingo, com huma Missa solemne, canto do *Te Deum*, e descarga geral da artelharia dos fortes, e de todas as embarcaçoens, que estavaõ naquelle porto; e depois de acabados os Officios da Igreja, deu o Conde de Sant Estevan hum sumptuozo banquete a quantidade de pessoas de distinçaõ, fazendo ao mesmo tempo correr duas fontes de vinho defronte do seu Palacio ao povo. De noite houve luminarias por toda a Cidade, e se deu fim ao festejo deste dia com hum grande bayle. Mandou Sua Alteza dar ao seu Medico Hespanhol, e ao Doutor *Montrosi* de Leorne 2U. patacas a cada hum pela sua cura; e a esta proporçaõ se seguiraõ as remuneraçoens dos outros Medicos, Boticario, e Cirurgiaõ. Fez largas esmolas aos Conventos, e aos pobres de Leorne, e desta Cidade; e mandou remeter 2U. dobroens ao Arcebispo de Pisa, mil dobroens para os empregar em dotes de moças, que tiverem dezejo de ser Religiozas, sem meyos de satisfazer as despezas ordinarias. Sua Alteza determina partir a 22. deste mez para Pisa, onde se deterà atè 2. do mez proximo, e dalli farà jornada para esta Corte, onde tem preparado hum quarto no Palacio do Gram Duque, onde hade assistir com Sua Alteza, o Conde de Sant Estevan, e parte da familia. O Conde de *Neri-Lapi*, Enviado extraordinario da Duqueza Dorothea viuva de Parma, chegado ha poucos dias de Leorne, teve sesta feira passada audiencia do Gram Duque, e depois da Eletriz Palatina viuva. Chegou hum Expresso de Sevilha, em que vem juntamente huma carta da Rainha Catholica para o Gram Duque, na qual dizem lhe agradece com as mais carinhozas expressoens, tudo o que Sua Alteza Real tem feito pelo

Duque

Duque seu filho. Aviza-se de *Porto Longone*, haverem alli chegado de Hespanha tres navios carregados de Tropas, que dizem sam destinadas a mudar a guarniçaõ daquella Praça. A semana passada entrou tambem em Leorne hum navio Inglez, que veyo de Barcelona, e trouxe quarenta Soldados, da Companhia da guarda do Infante Duque.

Genova 20. de Fevereyro.

O Doge desta Republica *Francisco Maria Balbi* acabou o seu governo, e se dimitio delle a 4. do corrente com as ceremonias costumadas. No dia seguinte se elegeo em seu lugar a *Domingos Maria Spinola.* Assegura-se que o Papa tem proposto, seguindo as intençoens do Papa Innocencio XIII. da familia Conti, conceder a esta Republica as honras da Sala Regia, e as outras ceremonias, que goza a Republica de Veneza, em cuja consideraçaõ, a Republica convirà em certas convençoens de commercio, muy convenientes à Camera Apostolica.

As cartas de *Corsega* de 21. de Janeiro dizem, que alguns Sacerdotes, e Religiosos Corsos, tinhaõ vindo a *Calvi*, onde estavaõ 800. Alemaẽs de guarniçaõ, e asseguràraõ ao Commandante, que os moradores de *Calazzana*, e de *Corbara*, naõ esperavaõ mais, que alguma occasiaõ favoravel, para se submeterem à Republica, rogando-lhe, quizesse mandar alguma gente a tomar posse daquellas duas Praças; e que o Commandante crendo a sua asseveraçaõ, destacàra 400. homens para esta empreza; porèm chegando estes perto de *Calazzana* deraõ sobre elles de improvizo os descontentes, que em grande numero se achavaõ postos de emboscada; e com tanta força que apenas escapariaõ oitenta por meyo da fugida, ficando todos os outros no campo feitos em postas. Sabbado chegou huma barca de Bastia, com cartas de 29. e avizo, de que os rebeldes cahiraõ repentinamente com hum grande numero de Tropas sobre *Biguglia*, na esperança de aprizionarem 250. Alemaẽs, que alli se achavaõ aquartellados; mas que estes se defenderaõ tam valerozamente, que houve tempo para serem soccorridos por algumas Tropas vizinhas, com cujo reforço poderaõ pôr em fogida aos rebeldes, com perda consideravel, sem passar a sua de treze soldados. Outros avizos posteriores dizem, que houvera nova acçaõ entre os descontentes, e as nossas Tropas, em que estas perderaõ quatro Officiaes de distinçaõ; e os ultimos referem, que o Commandante *Vachtendonck* senaõ atrevia a sair de Bastia, pelo curto numero das suas Tropas, e do mao estado em que ellas se achaõ; porèm que o Coronel Vela tinha saido de *Ayazzo*, com hum corpo das que alli commanda, e logràra o saquear, e queimar algumas cabanas dos rebeldes ultramontanos. Daqui partiraõ a

semana

ſemana paſſada duas barcas com Tropas para *Calvi*, e *Ayazzo*, e ſe achaõ prevenidas as embarcaçoens neceſſarias para o tranſporte de 1200. reclutas Imperiaes, e 250. Huſſares que vem de Milaõ; porém o embarque dos oito batalhoens que o Emperador nos tem concedido ſenaõ executarà atè o fim do mez de Março proximo; porque ſegundo dizem, quer Sua Mageſtade Imperial ver o ſucceſſo das negociaçoens do Coronel *Colmenero*, que paſſou a Corſega, com ordem de ajuſtar alguma compoſiçaõ. He certo que as Tropas Imperiaes ſe achaõ diminuidas de metade, aſſim pelas doenças que tem padecido, como pela muita gente que perderaõ, nos repetidos encontros dos rebeldes; e que por eſta cauſa ſe acharaõ obrigadas a dezamparar varias Praças pequenas, de que ſe tem apoderado os rebeldes.

Recebeo-ſe avizo de Tunes, de haverem levado àquelle porto os Corſarios Tunezinos, duas prezas Venezianas, com cargas importantiſſimas, as quaes renderaõ depois de tres horas de combate, ficando cativas as ſuas equipages; e que ſe armavaõ actualmente duas naos de 24. peças cada huma, ſeis galès, e dous pinques, para os mandarem a corço no principio da Primavera proxima.

Veneza 23. de Fevereyro.

AS cartas de Conſtantinopla confirmaõ a noticia das ventagens que os Turcos alcançàraõ dos Perſas, depois da ultima vitoria; mas dizem que o povo que deſaprova publicamente aquella guerra, naõ fez grandes demonſtraçoens de alegria no feſtejo publico com que a Corte a mandou celebrar; que ſenaõ duvida já de huma proxima paz entre aquellas duas naçoens, e ſe eſperava a toda a hora a nova da ſua concluzaõ, por ſe haverem mandado ordens poſitivas para eſſe effeito; que ſe trabalha no arſenal de Conſtantinopla na conſtrucçaõ de algumas naos de guerra, e na de muitas embarcaçoens ligeiras; e que aſſim ſe entende, ſam deſtinadas para o Mar Negro. Aqui ſe trabalha actualmente no apreſto de cinco naos de guerra, que ſahiràõ brevemente para irem reforçar a armada da Republica, que eſtá no Levante. Tambem ſe concertaõ outras naos de guerra. Os ultimos avizos de Dalmacia aſſeguraõ haver ceſſado inteiramente a peſte naquella Provincia; mas que ainda fazem muito eſtrago nas de Boſnia, e na Albania Turca.

H E L V E C I A.

Schaſhauſen 20. de Fevereiro.

EScreve-ſe de Zurick, que havendo-ſe ajuntado o Conſelho grande a 14. do corrente, ſe reſolvera nelle, convidar ao Cantaõ de *Glaris*, para mandar Deputados a *Rappenſweil*, para alli fazerem a 5. do mez proximo huma conferencia, ſobre os meyos de ajuſtar amigavelmente, certas differenças, que entre ſi tem ha muito tempo eſtes

dous

dous Cantoens. Os Commiſſarios, que o de Berne nomeou para examinarem os Tratados, que devem ſervir de Baſi ao da renovaçaõ da aliança com ElRey Chriſtianiſſimo, deviaõ acabar hontem de dar parte ao Senado, das obſervaçoens que julgàraõ neceſſarias, e uteis, para reformar, ou augmentar os artigos de novo Tratado; e tambem a devem dar brevemente ao grande Conſelho dos Duzentos, depois do que ſe formàraõ as inſtrucçoens para os Deputados que ham de ir conferir ſobre eſta materia com os dos outros Cantoes Proteſtantes, que ſe ham de ajuntar brevemente em *Arau*. De *Parma* ſe aviza, que a Duqueza Dorothea, governadora daquelles Eſtados, tinha mudado a mayor parte dos Miniſtros do governo antigo, e ordenado aos que tinhaõ o manejo das rendas do Duque Antonio, dar com a mayor brevidade as ſuas contas: que a Duqueza Henriqueta, ſegunda viuva, que havia ido a Parma, para ver a tomada da poſſe, tornára a partir para Modena, donde ſe entende, que paſſarà a Bolonha, e allì fixarà a ſua reſidencia. O Principe herdeiro de Modena recebeo da maõ do Duque ſeu pay, o colar da Ordem do Tuzaõ de ouro, que o Emperador lhe conferio.

GRAN BRETANHA.

Londres 29. de Fevereyro.

TErça feira chegou aqui hum Correyo de Monſ. *Robinſon* Miniſtro delRey em Vienna, cujos deſpachos deraõ occaſiaõ, para ſe fazer hum Conſelho de gabinete. Hontem ſe recebeo outro deſpachado da Haya pelo Conde de *Cheſterfield*, e logo houve outro Conſelho de gabinete. Aſſegura-ſe que o Correyo, que ſe expedio Domingo a Monſ. *Keene*, Miniſtro de Sua Mageſtade em Sevilha, vay encarregado de algumas inſtrucçoens, ſobre a nova naõ previſta dos grandes apreſtos militares, que ſe fazem em Heſpanha por mar, e por terra. A meſma noticia nos confirmaõ as cartas de Pariz com data de 27. do corrente, que aſſeguraõ trabalharſe em todos os portos do Mediterraneo por ordem da Corte Catholica, em apreſtar huma grande armada, que dizem ſe comporà de dezoito naos de guerra, e de hum grande numero de navios de tranſporte, em que ſe embarcaràõ 24U. homens, divididos em 31. Regimento de Infantaria, 9. batalhoens de Cavallaria, artelharia de Campanha, grande numero de barracas, e hum milhaõ de raçoens, que eſtas Tropas ſe achaõ jà em marcha para Catalunha, aonde, e em Alicante ſe hade fazer o embarque; que o Conde de Montemar ſerà o General Commandante deſta expediçaõ; mas que ſe ignora o verdadeiro deſignio de tanto apreſto; e ſó ſe diz vulgarmente, que ſe intenta reſtaurar a

Praça

Praça de *Oram* na Costa de Barbaria. Esta Corte por cautella tem mandado partir para Gibraltar, todos os Officiaes que pertencem aos Regimentos que estaõ de guarniçaõ naquella Praça, onde se achaõ só 7U. homens de armas.

PORTUGAL

Lisboa 27 de Março.

Quarta feira da semana passada, com a occasiaõ de ser dia de Saõ Joseph, nome do Principe nosso Senhor, se vestio a Corte de gala, e toda a Nobreza beijou a maõ a Suas Magestades, e Altezas; a quem tambem comprimentou o Embayxador delRey Catholico. No dia seguinte foy a Bellem a Rainha N.S. com a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca fazer oraçaõ ao Senhor dos Paços; e depois a vieraõ fazer na Ermida de S. Joaquim, do sitio de Alcantara, onde estava o Lausperenne. Na sesta feira dia do glorioso Patriarca S. Bento foraõ visitar a Igreja dos seus Monges, onde ElRey nosso Senhor, que Deos guarde, com o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio haviaõ estado na tarde antecedente. No Sabbado foraõ à sua costumada devoçaõ de Nossa Senhora das Necessidades, e no Domingo à Igreja do Espirito Santo a ouvir o Sermaõ.

Foy Sua Magestade servido de nomear para Governador da Provincia das Minas geraes no Estado do Brazil ao Conde das Galveas, André de Mello de Castro; que foy Embayxador extraordinario na Corte de Roma. Para o governo da Provincia de S. Paulo ao Conde de Sarzedas Antonio Luis de Tavora. Para Governador, e Cappitaõ General do Reyno de Angola a Rodrigo Cezar de Menezes, que foy Governador da Provincia de S. Paulo; e para Governador, e Capitaõ General do Estado do Maranhaõ a Joseph da Serra, que exercitava o posto de Coronel do mar.

Sahio impresso hum Sermaõ de Santo Antonio, prègado pelo Padre Mestre Fr. Antonio de Santa Maria, Custodio actual da Provincia de Santo Antonio neste Reyno de Portugal. Acharseha na logea de Joaõ Antunes Pedrozo, mercador de livros na rua dos ourives da prata, onde se achará outro do mesmo Santo, e do mesmo Author.

Tambem sahio impresso o segundo tomo das Memorias para a vida delRey D. Joaõ o primeiro, compostas pelo Academico Joze Soares da Sylva. Vende-se na logea de Francisco da Sylva defronte da Igreja de Santo Antonio, e na de Manoel Diniz à entrada da Cordoaria velha, e em ambas as logeas se achará tambem o primeiro tomo das mesmas Memorias.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha nossa Senhora,
Com todas as licenças necessarias.